

## MATRICIAMENTO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE DIGITAL

Jamile Xavier de Oliveira<sup>1</sup>, Thaís Costa Mesquita<sup>2</sup>, Samylle Carvalho Félix<sup>3</sup> Maria Sinaria Farias<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pedagogia (UVA) Sobral -CE. [jamilexavier@outlook.com](mailto:jamilexavier@outlook.com),

<sup>2</sup> Odontologia, (UFC), Sobral-CE. [thais.c.mesquita@hotmail.com](mailto:thais.c.mesquita@hotmail.com)

<sup>3</sup> Odontologia, UNIFOR, Sobral-CE. [samyllecarvalhofelix@gmail.com](mailto:samyllecarvalhofelix@gmail.com)

<sup>4</sup> Enfermagem (UVA), Sobral-CE. [maria.sinaria@uvanet.br](mailto:maria.sinaria@uvanet.br)

O matriciamento define-se como uma intervenção pedagógica-terapêutica, sendo uma ferramenta estratégica, fortalecedora da atenção primária em saúde, destacando a atenção integral do cuidado do ser humano, com o vínculo da equipe de Estratégia de Saúde da Família e os serviços da Atenção Especializada. O presente estudo tem como objetivo, relatar a experiência vivenciada de matriciamento em saúde mental em um Centro de Saúde da Família, no município de Sobral, Ceará. Ocorrido no período de setembro de 2025, por meio das atividades executadas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Informação e Saúde Digital (PET-Saúde/I&SD), uma parceria da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Secretaria de Saúde de Sobral. Cuja temática define-se como PET Saúde digital: fortalecendo o SUS com Tele matriciamento, inovação, educação interprofissional nas linhas de cuidado. Inicialmente foi realizado um encontro com tutores, preceptores e orientadores de serviço do referido programa, para discussão sobre as necessidades de imersão nas práticas de saúde, por parte dos monitores, em destaque o acompanhamento da vivência do matriciamento em saúde mental, nos Centros de Saúde da Família. No segundo momento ocorreram as articulações dos Grupos de Trabalho (GTs) para os agendamentos da prática juntamente com os monitores. Em seguida, foi realizada a acolhida dos estudantes, e o reconhecimento do espaço através de um Agente Comunitário de Saúde da unidade, com demonstração da rotina, salas de atendimentos, equipes de saúde e contato com os usuários do sistema de saúde da comunidade. Posteriormente realizou-se uma breve explanação sobre como aconteceria o matriciamento em Saúde Mental, onde estiveram presentes as orientadoras de serviço, a preceptor, os monitores, a médica psiquiatra (matriciadora), as enfermeiras, a assistente social residente, o dentista residente e os usuários do Sistema Único de Saúde (relacionados aos casos matriciados). Como culminância, os monitores oportunizaram em explanar sobre o momento, através de uma apresentação e discussão sobre os pontos importantes avaliados por meio de um instrumento de observação. Ao longo dos encontros os estudantes receberam sugestões de leituras acerca do tema, bem como uma Educação Permanente abordando o conceito, os objetivos, os princípios e os desafios do matriciamento. A experiência contribuiu de maneira significativa no processo de aprendizagem sobre o conhecimento da ferramenta estratégica utilizada, nos fortalecimentos de vínculos dos sujeitos envolvidos, na interprofissionalidade, na reflexão sobre as práticas de saúde, bem como na resolubilidade das ações de cuidado integral do usuário.

**Palavras-chave:** Saúde Digital; Sistema Único de Saúde; Atenção à Saúde

Reconhecida pela Portaria Nº 821/ MEC D.O.U. de 01/06/1994

Av. Padre Francisco Sadoc de Araújo, 850 - Campus Betânia

CEP: 62.040-370- Sobral – Ceará - [www.uva.ce.gov.br](http://www.uva.ce.gov.br)

Agradecimentos: Ao PET Saúde Digital.